



## Editorial

A Revista *Fisioterapia em Movimento* iniciou o ano de 2013 cumprindo sua missão de divulgar pesquisas na área, com a abrangência de temas que interessam aos pesquisadores da Fisioterapia e áreas correlatas, prescrevendo a interdisciplinaridade na tentativa de dar conta do complexo universo das evidências científicas.

Em 2012, foram publicados 90 artigos que fazem interface com áreas específicas da Fisioterapia, tecnologias em saúde e temáticas da grande área da saúde, com potencial de apropriação dos seus resultados pelos profissionais da saúde para melhoria de suas abordagens. Foram recebidos 660 artigos, destes 380 foram recusados e os demais continuam em *status* de “submissão aguardando revisor”, “em revisão” ou “em tramitação de correção pelos autores”. A grande demanda de submissão nos impele a medidas que deverão resultar em filtragem mais rigorosa dos artigos, captação de recursos para alterar a periodicidade de trimestral para bimestral e viabilizar a publicação também em idioma inglês.

Como este periódico não conta com fomento financeiro e sobrevive do trabalho voluntário dos editores e pareceristas *ad hoc*, necessita criar estratégias para ser autossustentável e cada vez mais qualificado. As estratégias de melhoria sempre se configuram como desafios e investimentos de tempo e dinheiro, que, pensamos, devem ser compartilhados entre núcleo editorial, revisores e autores, em benefício de todos. Em breve o periódico publicará artigos em língua inglesa, e os autores que submeterem artigos nesta modalidade farão a sua parte para aumentar a visibilidade do periódico e o impacto do seu artigo na comunidade científica.

No último Fórum da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia (ABRAPG), evidenciou-se a necessidade de aumentar a participação dos periódicos da área da Fisioterapia nos estratos B1, A2 e A1 para maior visibilidade no cenário internacional, aumentando as chances de interlocução com centros de excelência e gerando intercâmbio de experiências e parcerias. Na oportunidade, também foi ampliado o corpo de revisores com a inclusão de doutores e doutorandos de reconhecida competência em pesquisa.

O estrato B1, em que se encontra este periódico, coloca-nos o desafio de disseminar a produção científica da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de emitir pareceres consubstanciados, oferecendo a autores não tão experientes, elementos de aprimoramento de suas práticas e delineamentos de pesquisas que produzam boas evidências.

Lembramos, sem deixar de lhes agradecer, àqueles que se sentem assoberbados com a demanda de avaliação de artigos que o processo de revisão por pares constitui um instrumento pedagógico de aprimoramento da produção do conhecimento<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Minayo MCS. Editorial. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2013;18(2).

Este número da Revista apresenta 22 artigos, sendo 18 originais, três de revisão e um relato de caso. Todos foram selecionados pelo nosso corpo de trabalhadores intelectuais, que apesar de frenética lida de trabalho em centros de atendimento, núcleos de pesquisa e ensino na graduação e pós-graduação continuam a nos apoiar e viabilizar nossa existência.

A Revista agradece!

**Profa. Dra. Auristela Duarte de Lima Moser**  
Editora